

# O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade

The Role of Penta in the Conquest of Petifreeness

El Papel de la Teneper en la Conquista de la Desperticidad

**Hernande Leite\***

\* Médico cardiologista. Pós-graduado em Psicossomática. Secretário-geral do CEAEC.

hleite12@gmail.com

Texto recebido para publicação em 04.01.07.

## Palavras-chave

Assistenciologia

Desperticidade

Domínio energético

Epicentrismo consciencial

Isca lúcida

Tenepes

## Keywords

Assistentiology

Consciential epicentrism

Energetic mastery

Intrusion Freedom

Lucid bait

Penta

## Palabras-clave

Asistenciología

Cebo lucido

Desperticidad

Dominio energético

Epicentrismo Consciential

Teneper

## Resumo:

O objetivo deste trabalho é elucidar a prática da tenepes como megaprioridade para a conquista da desperticidade. Foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas e observações vivenciais de assistência multidimensional. A pesquisa buscou focar o domínio energético, a isca assistencial lúcida, o parapsiquismo consciente, a projeção assistencial lúcida e o epicentrismo lúcido na condição de etapas da desperticidade, concluindo na indispensabilidade da tenepes para a desperticidade.

## Abstract:

The objective of this work is to elucidate the practice of *personal energetic task* (penta) as a megapriority for the conquest of petifreeness. It was developed based on bibliographical research and personal experiences during the performance of multidimensional assistance. The research attempted to focus on the energetic mastery, the lucid assistential bait, the conscious parapsychism, the lucid assistential projection and the lucid epicentrism as step conditions towards petifreeness, and concludes upon the indispensability of penta for petifreeness.

## Resumen:

El objetivo de este trabajo es elucidar la práctica de la teneper como megaprioridad para la conquista de la desperticidad. Fue desarrollado con base en pesquisas bibliográficas y observaciones vivenciales de asistencia multidimensional. La pesquisa busco enfocar el dominio energético, el cebo assistencial lucido, el parapsiquismo consciente, la proyección assistencial lucida y el epicentrismo lucido en la condición de etapas de la desperticidad, concluyendo en la indispensabilidad de la teneper para la desperticidad.

## INTRODUÇÃO

**Desperticidade.** A definição de desperticidade evidencia alguns estágios evolutivos prévios, que representam condição *sine-qua-non* para que a conscin se torne desperta. Entre esses estágios encontra-se a iscagem consciente, a projeção lúcida e o epicentrismo consciencial. A tenepes precede a condição de isca consciente, sendo portanto, a base fundamental.

**Posturas.** O desassédio, objetivo fundamental da tenepes, é exercido através dos amparadores acoplados ao tenepessista. Para que haja essa conexão amparador-tenepessista, são necessárias posturas ortopensênicas por parte do praticante. Isso catalisa a homeostase holossomática da conscin assistente, facilitando a soltura holochacral sadia e, conseqüentemente, o domínio energético, o parapsiquismo lúcido e a iscagem consciente.

**Atitude.** Embora a tenepes seja uma heteroassistência requer, ao mesmo tempo, mudanças íntimas, ou seja, uma atitude auto-assistencial, capaz de promover o pacifismo e as bases do megafaternismo, posturas essenciais à desperticidade.

**Megafoco.** A desperticidade parece ser meta exequível dos ressomados que fizeram curso intermissivo. Se a desperticidade passa pelo epicentrismo, e este depende da instalação da ofiex, parece lógico que a prática da tenepes deva ser o megafoco prioritário para tal objetivo, pois a ofiex instala-se por volta do segundo decênio da prática de tenepes, ou seja, é uma decorrência dessa técnica assistencial.

**Amadurecimento.** A desperticidade requer também o domínio energético. Se a emoção é um dos maiores drenos energéticos, podendo, em certos casos, caracterizar um mega auto-assédio, como dominar as energias sem o domínio das emoções? Inevitavelmente será necessário um amadurecimento holossomático a partir do esforço para desenvolver o discernimento e a autoconscientização multidimensional.

**Natureza.** A tenepes, devido à sua natureza assistencial policármica, exercida através do acoplamento com consciexes maduras, permite ao praticante o desenvolvimento da soltura holochacral hígida e da descoincidência sadia, condições fundamentais para o domínio energético e projeções lúcidas.

**Tríade.** Tenepes, parapsiquismo e epicentrismo assistencial parecem ser a tríade indissociável catalisadora da desperticidade.

**Objetivo.** O objetivo deste trabalho é elucidar a prática da tenepes como megaprioridade para aqueles que almejam a desperticidade.

**Método.** Este artigo foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas e observações práticas de assistência multidimensional.

**Estrutura.** Visando estruturar a abordagem desta pesquisa com clareza, as seções deste artigo foram organizadas do seguinte modo: desperticidade, domínio energético, isca assistencial lúcida, parapsiquismo consciente, projeção assistencial lúcida, epicentrismo lúcido e tenepes.

## DESPERTICIDADE

**Definição.** A desperticidade é a condição evolutiva na qual a consciência encontra-se no estágio de desassediada permanente total (desperta), capaz de servir de isca assistencial lúcida intra e extrafísica, na condição de Epicon, mantendo uma ofiex, através da prática diária da Tenepes (VIEIRA, 1994).

**Heteroassédio.** O heteroassédio é a influência negativa, exercida por uma ou várias consciências, intra ou extrafísicas, sobre outra, capaz de alterar o comportamento padrão desta, gerando prejuízos ego e/ou grupocármicos.

**Rapport.** O *rapport* com essas consciências enfermas dá-se, em sua grande maioria, através da conexão sensível carregadas no sen – sentimento (emoção).

**Conexão.** A conexão com consciexes sadias ou patológicas, no tangente ao tempo de acoplamento, pode ser esporádica ou duradoura.

**Intermitência.** Essa intermitência dependerá das atividades desempenhadas, bem como do holopense-ne pessoal da conscin.

**Assistência.** As consciexes interessadas e qualificadas para prestar assistência são os amparadores; portanto, quanto mais a conscin está imersa num holopense assistencial, mais tempo conectada com esses amparadores ela está.

**Discernimento.** Os amparadores, em suas atividades assistenciais, primam pelo discernimento, evitam a dependência patológica e o fascínio próprio das lideranças carismáticas.

**Tares.** A tare (tarefa do esclarecimento) é a melhor opção para que a conscin assistente mantenha a conexão com os amparadores, visto que ela propicia o questionamento, exige a argumentação e requer lógica e coerência.

**Desperto.** As condições básicas para o ser desperto são: domínio energético, iscagem lúcida e parapsiquismo consciente.

## DOMÍNIO ENERGÉTICO

**Definição.** O domínio energético é a condição de autonomia e habilidade na utilização dos atributos e potenciais do holochakra, que garantem a proficiência assistencial.

**Força.** O domínio das energias não é apenas uma questão de força ou vigor energético.

**Variáveis.** O domínio energético abrange, entre outras, estas 5 variáveis, descritas abaixo na ordem crescente de importância:

1. **EV:** o domínio do estado vibracional (EV), através da ativação intencional do holochakra, é a providência prioritária para quem pretende alcançar a autonomia energética, aumentar a defesa energética e fazer assistência interconsciencial.

2. **MBE:** uma vez ativado o holochakra, através do EV, a mobilização básicas das energias (MBE) torna-se mais fácil, possibilitando a exteriorização e a absorção das energias. A dinamização holochacral pela MBE faculta ao assistente direcionar a exteriorização energética assistencial, bem como sua frequência, ritmo e intensidade, utilizando-se apenas da sua vontade.

3. **Assim:** nas relações interconscienciais a assimilação energética (assim) é inevitável. A conscin com habilidade para lidar com os movimentos energéticos do holochakra terá maior facilidade em promover e receber assistência.

4. **Desassim:** na condição de desassimilação energética (desassim), o domínio do EV e a exteriorização pelo chacra nucal e o umbilicochakra são preponderantes.

5. **Auto-encapsulamento energético:** o domínio holochacral é fundamental para a promoção do isolamento energético temporário como recurso emergencial em situações de risco de contaminação energética devido a ambientes ou situações que envolvam consciexes com distúrbios pensênicos mórbidos.

**Holossoma.** A desperticidade exige domínio holossomático compatível com o nível de 50% da escala evolutiva das consciências.

**Psicossoma.** O maior desafio na conquista do domínio holossomático está no domínio das próprias emoções.

**Subumano.** O domínio emocional requer maturidade, pelo menos, nestas 4 variáveis típicas dos subumanos, descritas abaixo, em ordem alfabética:

1. **Agressividade:** a agressividade é natural e importante para a evolução quando a consciência ainda está em sua condição animal, com o predomínio do psicossoma.

2. **Compensações afetivas:** o ser humano, na ânsia de suprir suas necessidades afetivas, busca mecanismos de defesa compensatórios que aliviem sua angústia emocional. O rombo afetivo permanece, consumindo cada vez mais energia, para tentar atender o estado de baixa auto-estima instalado.

3. **Competições interconscienciais:** o fraternismo e o altruísmo, elementos vitais à assistencialidade, não coadunam com posturas competitivas. A competição apenas fortalece a automotivação, através do *loc*

externo. Os gurus corporativos recorrem à teoria darwinista para justificar tal comportamento humano. Ao momento evolutivo não interessa o aperfeiçoamento do material genético, e sim do conteúdo intraconsciencial.

**4. Frustrações:** o desafio para que a consciência supere essas imaturidades é o aprendizado no lidar com as próprias frustrações. Semelhante aos animais, a maioria das consciências reage agressivamente contra a fonte externa que frustra seus desejos.

**Valores.** A fonte dos desejos são os valores que se atribui a eles. Esses valores não são impostos, e sim percebidos e assimilados pela consciência, podendo sofrer influência do holopense do ambiente onde a consciência está inserida.

**Parapsiquismo lúcido.** A lucidez multidimensional é o melhor instrumento para que a consciência permute seus valores intrafísicos, egóicos, por valores conscienciais, fraternos.

**Assistência.** Uma consciência sem lucidez extrafísica terá dificuldades para ingressar em cursos intermissivos, capazes de promover reciclagens intraconscienciais, que despertem valores assistenciais cosmoéticos.

**Cons.** As consciências, inclusive as que fizeram curso intermissivo, têm os cons restringidos no renascimento, ficando submetidas à instintividade necessária à sobrevivência intrafísica.

**Tares.** Daí a importância da tares, onde o assistente atua na forma de agente retrocognitor do assistido, facultando a recuperação de cons através da razão, ao invés da emoção ou coerção.

**Estrutura holochacral.** O domínio das energias favorece o estado de homeostase energética, fortalecendo a estrutura holochacral.

**Resistência energética.** Quanto mais forte a estrutura holochacral, maior a potência energética, maior a capacidade de assim e desassim e menor a possibilidade de ressaca energética. Maior também será a capacidade de desassédio e resistência energética em ambientes hostis e em casos de assim assistencial à consciexes com patologias mais complexas.

## ISCA ASSISTENCIAL LÚCIDA

**Definição.** A condição de iscagem assistencial lúcida corresponde ao estado de autoconsciência durante a intrusão e instalação na psicofera, com finalidade assistencial, de consciexes patológicas.

**Etapas.** Durante o desenvolvimento do estado de iscagem consciencial a conscin passa, por exemplo, pelos 5 estágios descritos abaixo, em ordem cronológica crescente:

1. **Isca inconsciente:** a mais comum, na qual a conscin não percebe o momento de acoplamento da consciex em sua psicofera, nem o momento da desassim.

2. **Lucidez pós-acoplamento:** a conscin identifica, tardiamente, modificações pensênicas, ou mesmo físicas, relacionadas à intrusão energética.

3. **Lucidez durante o acoplamento:** a conscin identifica sua sinalética de intrusão assistencial, predispondo-se à assistência, no momento exato da assim.

4. **Isca assistencial intencional:** condição avançada na qual a conscin, através do parapsiquismo e de sua experiência assistencial, provoca intencionalmente a iscagem com finalidade assistencial. Esta condição é mais encontrada no praticante veterano da tenepes.

5. **Iscagem extrafísica lúcida:** decorrente da lucidez extrafísica durante projeção assistencial. Requer muita experiência projetiva assistencial lúcida. Mais comuns aos tenepessistas veteranos com ofiex instalada.

**Lucidez.** Manter a lucidez enquanto acoplado a uma consciex enferma, mesmo na condição de assistência, é um grande desafio.

**Condicionamento holochacral.** Análogo ao condicionamento físico, a conscin necessita de um excelente condicionamento holochacral para conservar sua lucidez quando imerso num campo assistencial com intensa ectoplasmia e na condição de isca assistencial.

**Requisitos.** O condicionamento holochacral requer, entre outros, estes 16 requisitos básicos, distribuídos nos 4 veículos de manifestação da consciência e descritos abaixo em ordem funcional:

### 1. Requisitos Somáticos

1.1. **Descanso físico:** sono atendido dentro da necessidade particular de cada conscin.

1.2. **Alimentação:** quantidade e qualidade alimentar para que o corpo físico mantenha sua homeostase. É recomendável alimentar-se entre 2 a 3 horas antes do atendimento, usando alimentos leves, saudáveis, não excitantes e com baixo teor de carboidratos. Alimentos excitantes dificultam o relaxamento e, portanto, a descoincidência. Os carboidratos facilitam a alcalose pós-prandial, reduzindo o fluxo sanguíneo cerebral, comprometendo a lucidez. O acoplamentista principiante relata com freqüência desconforto gástrico e náuseas; portanto, a alimentação pesada pode piorar os sintomas e desencadear vômitos.

1.3. **Condicionamento cardiorrespiratório:** a prática de caminhadas diárias de duração de 45 a 60 minutos favorece o condicionamento físico suficiente para atender as demandas energéticas de um acoplamento energético.

1.4. **Musculatura esquelética:** o alongamento muscular previne os malefícios das mioclonias intensas decorrente de descargas súbitas de ectoplasmia.

### 2. Requisitos Holochacrais

2.1. **MBE:** a mobilização básica das energias (MBE) é o melhor exercício energético para se conseguir o condicionamento holochacral.

2.2. **EV:** através do estado vibracional (EV) o holochacra é ativado, e sua repetição favorece a condição de soltura e homeostase holochacral.

2.3. **IFV:** a prática da imobilidade física vígil (IFV), principalmente em laboratórios especializados, favorece o domínio do soma, o relaxamento físico, o acoplamento áurico, propiciando maior desenvoltura holochacral.

2.4. **DPA:** as dinâmicas parapsíquicas assistenciais (DPA) – práticas energéticas assistenciais semanais – favorecem a estruturação do holochacra devido à sua periodicidade no exercício intenso de acoplamento e ectoplasmia.

### 3. Requisitos Psicossomáticos

3.1. **Entendimento:** a ansiedade é controlada com a experiência, com o planejamento exequível dos compromissos e com o discernimento suficiente para o entendimento do que compete à própria consciência e do que é inerente à grupalidade, dentro do *timing* grupal. O epicon é um estimulador, e não um limitador de grupo, respeitando a bagagem consciencial e a velocidade individual de cada membro do mesmo.

3.2. **Primener:** quando não de origem orgânica, genética, a depressão é um indício de falta de lucidez extrafísica. O assistente lúcido tende a apresentar quadro de primavera energética (primener), estado inverso ao de depressão.

3.3. **Transparência:** a vivência assistencial extrafísica lúcida revela intervenções preventivas contra ressentimentos e interprisões grupocármicas – acareações extrafísicas cujo caráter é expor as intenções e os

mal entendidos. A consciência pode prevenir as acarações através da transparência e dos posicionamentos autênticos no momento exato da ocorrência.

3.4. **Discernimento:** o medo e a agressividade são manifestações primitivas que denotam falta absoluta de discernimento.

#### 4. Requisitos Mentaisomáticos

4.1. **Auto-organização:** sem auto-organização e planejamento, a consciência não terá um foco objetivo e nem mesmo conhecerá os elementos e os meios a serem utilizados para a conquista de seus desejos.

4.2. **Concentração:** uma das maiores imaturidades mentaisomáticas da consciência é a falta de concentração ao realizar determinado ato. Geralmente as causas são: falta de objetividade e priorização.

4.3. **Leitura:** o hábito da leitura de obras que estimulam o discernimento traz mais cultura, entendimento, *insights*, associação de idéias, exercita a concentração, expande a consciência e previne enfermidades neurológicas que afetam a memória.

4.4. **Automotivação:** a automotivação está diretamente relacionada aos valores da consciência. A falta de esforço e de vontade é um grande desrespeito a si mesmo e, portanto, um ato anticósmico. Uma consciência que se apresenta prostrada para a aquisição de bens para sua auto-evolução dificilmente apresenta disponibilidade assistencial e, muito menos, ações policármicas.

### PARAPSIQUISMO CONSCIENTE

**Definição.** O psiquismo corresponde ao conjunto de fenômenos e processos conscientes ou inconscientes, relativos à esfera mental, comportamental ou experiência subjetiva, que tem ligação com a percepção, pensamento, sensibilidade, memória, motivação e ação.

**Parapsiquismo consciente.** O parapsiquismo consciente refere-se ao conjunto de processos conscientes relativos às percepções além dos sentidos físicos, que determinam o discernimento multidimensional e multiexistencial da consciência.

**Descoincidência.** O primeiro passo para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido é a instalação do estado de descoincidência dos veículos de manifestação da consciência através da aplicação da vontade na MBE e instalação do EV.

**Dimener.** A visualização da dimener (dimensão energética) e da aura são as primeiras conquistas no desenvolvimento parapsíquico. Essa percepção é facilitada na condição de relaxamento psicofisiológico em um ambiente de penumbra.

**Sinalética.** Analogamente, a sinalética energética corresponde ao paratato. São sinais físicos oriundos da captura de sinais energéticos através do radar energético da psicofera. O desenvolvimento da sinalética energética é de vital importância para o desenvolvimento da iscagem lúcida e da assistencialidade consciente.

**Vidência facial.** Com o incremento das parapercepções e da experiência assistencial, a consciência desenvolve a clarividência e a clariaudiência. A clarividência facial é mais fácil de ser percebida devido à concentração de energia física provinda do cérebro físico da consciência observada e da energia do paracérebro da consciência acoplada.

**Ectoplasmia.** A liberação de energia mais densa, quase material (ectoplasmia), facilita as parapercepções. É ocorrência comum em campos energéticos assistenciais.

**Lucidez extrafísica.** É observado quadro de devaneio, sonolência e cansaço físico durante campos assistenciais que envolvem fortes exteriorizações de ectoplasmia. A hipótese mais provável é a do intenso

consumo bioenergético devido à exteriorização pelos chacras mais densos, reduzindo o fluxo energético na região cerebral, análogo ao quadro de alcalose pós-prandial, produzido após alimentação farta e rica em carboidrato. É justamente nestes casos, de forte ectoplasmia, que se avalia o condicionamento holochacral.

**Discernimento parapsíquico.** O discernimento parapsíquico vai além da sensibilidade energética, da clarividência e de outros fenômenos. Trata-se da parapercepção em si, ou seja, da interpretação e do entendimento do contexto extrafísico daquilo que se capta. Isto requer experiência extrafísica lúcida, vontade pessoal de entender através de estudo profundo e uso da lógica através da associação entre fatos e parafatos.

## PROJEÇÃO ASSISTENCIAL LÚCIDA

**Definição.** É a projeção da consciência para fora do corpo físico com objetivo assistencial.

**Autonomia.** Quanto mais lucidez projetiva assistencial, mais discernimento parapsíquico a consciência conquista, proporcionando maior grau de autonomia consciencial e domínio energético.

**Ofiex.** O praticante veterano da tenepes que desenvolve projeções assistenciais lúcidas freqüentes está mais próximo de instalar uma oficina extrafísica (ofiex).

**Vivência.** O docente de Conscienciologia, através da vivência extrafísica lúcida, enriquece suas aulas com casuística ao invés de teorias, facilitando a inspiração por parte dos amparadores.

**Indicador.** Um forte indicador do aprofundamento na assistência e no desenvolvimento parapsíquico é a freqüência de projeções assistenciais lúcidas.

**Banhos energéticos.** É muito comum a ocorrência de banhos energéticos após a projeção assistencial. Esta sinalética também é um indicador de uma prática assistencial continuada.

**Primener.** A incidência elevada de projeções assistenciais lúcidas propicia a condição de primavera energética (primener).

## EPICENTRISMO LÚCIDO

**Definição.** O epicon lúcido é a conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade, através da ofiex (VIEIRA, 1994).

**Responsável.** O epicon lúcido é o maior responsável pelo grupo que representa. Suas ações devem primar pela manutenção da homeostase grupal, garantida, entre outras, pelas 7 condições citadas abaixo, em ordem funcional:

1. **Desassédio grupal:** promover o desassédio de um ou mais elementos do grupo, com o foco no objetivo e resultados a serem alcançados.

2. **Disponibilidade:** semelhante ao médico de plantão em sobreaviso, deve ter disponibilidade para atuar prontamente nas emergências surgidas.

3. **Autonomia:** a disponibilidade requer autonomia do epicon, em suas atribuições na socin, para que possa atuar no momento exato do surgimento de ocorrências.

4. **Exemplarismo:** o epicon enriquece mais sua liderança quando atua com exemplarismo assistencial cosmoético, respeitando as consciências assistidas e o nível evolutivo dos membros do grupo.

5. **Lucidez preventiva:** uma forte indicação da condição de epicentrismo lúcido é a ação preventiva do assédio pessoal e grupal.

6. **Mediação grupal:** a atuação assistencial do epicon dá-se pela ação de mediação grupal ativa, evitando a passividade típica da liderança fraca e emocional.

7. **Megadesassedialidade:** quanto mais maturidade e experiência, mais complexas são as atividades assistenciais; portanto, com o tempo, o epicon precisará atuar em contextos de megaassedialidade.

## TENEPES

**Definição.** A *tarefa energética pessoal* (tenepes) “é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado de vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas” (VIEIRA, 1995, p. 11).

**Curso intermissivo.** Para que uma conscin tome a iniciativa de começar a prática da tenepes com pura intenção assistencial, é provável que a mesma tenha freqüentado curso intermissivo em sua pré-ressoma.

**Campos assistenciais.** Os campos assistenciais são regiões em que uma consciência experimenta a assistência através do campo energético formado pelas energias provenientes das conscins e consciexes presentes e pelas energias imanentes de regiões contíguas ao ambiente em questão.

**Desenvolvimento.** A conscin, em seu desenvolvimento assistencial, vai incrementando gradativamente sua capacidade holochacral de instalar e sustentar campos energéticos assistenciais.

**Exemplos.** Eis 7 exemplos de incremento da capacidade holochacral:

1. **Psicosfera:** quando a conscin domina as energias de sua psicosfera, apresentando lucidez de sua sinalética energética pessoal.

2. **Aula:** o professor experiente na execução da tares instala seu campo, favorecendo o desassédio necessário ao esclarecimento dos tópicos abordados.

3. **Itinerância:** o professor itinerante banca, sem estresse negativo, a assistência em locais fora do seu controle habitual, interagindo com a mídia e com a socin, tendo parapercepções necessárias à assistência e retornando em primener.

4. **Tenepes:** a conscin instala um campo de assistência permanente em sua base física, atuando diariamente sem apresentar grandes oscilações holossomáticas.

5. **Epicon energético:** a conscin quando apresenta maior domínio holochacral, está apta a instalar campos energéticos mais ostensivos de desassédio e assistência, semelhantes aos encontrados em cursos como o ECP2 e o *Acoplamentarium*.

6. **Dinâmicas parapsíquicas:** em decorrência do epicentrismo, a conscin já está apta a instalar campos assistenciais grupais mais freqüentes e regulares.

7. **Ofiex:** a intensificação da disponibilidade assistencial associada à responsabilidade e projeção lúcida conduzirá a conscin à instalação da oficina extrafísica pessoal (ofiex).

**Catálise.** A prática diária da tenepes pode promover a catálise da desperticidade por facilitar, entre outras, estas 15 condições:

01. Conexão freqüente com os amparadores.

02. Soltura holochacral sadia.

03. Assim.

04. Desassim.

05. Desenvolvimento da sinalética de acoplamento com os amparadores e consciexes patológicas.

06. Iscagem lúcida.



07. Condicionamento holochacral.
08. Domínio energético.
09. Descoincidência lúcida do psicossoma.
10. Lucidez extrafísica.
11. Recuperação de cons.
12. Reciclagem intraconsciencial (recin).
13. Fraternismo.
14. Pacificação íntima.
15. Primener.

**Desperticidade.** As condições descritas acima são prioritárias para o desenvolvimento da desperticidade. São, portanto, atributos intraconscienciais conquistados através da heteroassistência – tenepes –, porém decorrente do esforço pessoal no auto-enfrentamento contínuo em busca da auto-organização e da auto-superação das imaturidades afetivas – auto-assistência.

## CONCLUSÃO

**Base.** A tarefa energética pessoal diária – tenepes – é fundamental para o domínio energético e o desenvolvimento parapsíquico multidimensional lúcido e, portanto, indispensável à desperticidade.

**Epicentrismo.** Se a desperticidade requer um epicentrismo assistencial através da ofiex, a tenepes é indispensável, pois não se conhece, no nível da pré-desperticidade, outra atividade assistencial capaz de instalar e manter uma ofiex.

## REFERÊNCIAS

1. Leite, Hernande; *Procedimentos Práticos para Alcançar a Desperticidade*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; 9 enus.; 4 refs.; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Abril/Junho 2004; páginas 48 a 53.
2. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; on.; alf.; 5.116 refs; glos. 280 termos; 147 abrevs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
3. *Idem*; *Manual da Tenepes*; 138 p.; 21 x 14 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11, 16 e 46.

